



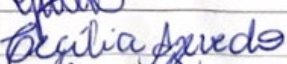
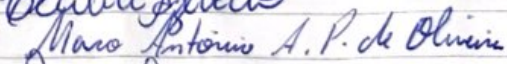
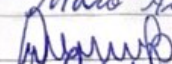
construção de uma via sacra a céu aberto no local onde nasceu a cidade de Bom Despacho. Rosimaire se reuniu com a equipe da Secretaria de Cultura e Turismo e com a Fundação para a contratação de empresa especializada para a criação do projeto, que foi elaborado e concluído. A presidente ponderou que a equipe da Secretaria de Cultura e Turismo juntamente com a Fundação irá se reunir com os moradores da região para apresentação do projeto, juntamente com algumas alterações que deverão ser feitas no local para a realização da via sacra. Após análise do projeto, o conselho entende que a realização da via sacra será muito importante para a região, por se tratar de um lugar com uma forte representação histórica para a cidade, possuindo dois bens inventariados: Cruzeiro da Cruz do Monte e Igrejinha da Cruz do Monte, que serão valorizados e, conseqüentemente, mais visitados pela população. além disso, o projeto contribuirá para aumentar o turismo na região, que hoje se encontra em declínio, devido a má utilização do espaço. O projeto e investimento foi aprovado por unanimidade. A sétima e última pauta, foi o repasse de R\$100.000,00 (cem mil reais) para a pintura e revitalização da Igreja do Rosário, que é inventariada como patrimônio cultural do município, além de sediar umas das maiores festas culturais da cidade, a Festa do Reinado de Nossa Senhora do Rosário, que também é um patrimônio cultural registrado. A revitalização da igreja é importante para manter a estrutura e, especialmente, a pintura da edificação, que foi construída pela comunidade bom-despachense. Em reunião realizada no dia vinte e quatro de agosto de dois mil e vinte e três, o conselho aprovou a *Opção 1: Parte externa e interna em tons de bege*, diante da importância da Igreja do Rosário para a nossa cidade, o conselho aprovou por unanimidade o repasse do valor para a pintura e revitalização. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Marco Antônio Paiva, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Membros Titulares	
Rosimaire Cássia dos Santos	<i>Rosimaire</i>
Gláucia Luany Neto	<i>Gláucia Luany Neto</i>
Cecília Azevedo	<i>Cecília Cristiana Santos Azevedo</i>
Marco Antônio Assis Paiva de Oliveira	<i>Marco Antônio Assis Paiva de Oliveira</i>
Rodrigo Machado	<i>Rodrigo Machado</i>

Ata da 167ª (centésima sexagésima sexta) reunião extraordinária do Conselho Consultivo e Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural do Município de Bom Despacho, Minas Gerais, realizada no vinte e um de novembro de dois mil e vinte e três. A reunião foi realizada presencialmente na sede da Prefeitura Municipal de Bom Despacho, localizada na Avenida Maria da Conceição Del Duca, 150, Jaraguá, e coordenada pela presidente, Rosimaire Santos. Participaram da reunião, os seguintes membros: Rosimaire Cássia dos Santos (titular); Gláucia Luany Neto (titular); Cecília Azevedo (titular); Marco Antônio Paiva (titular), Rodrigo Machado (titular) e Liliane Galdino (titular). Todos os conselheiros foram comunicados sobre a reunião por meio da mensagem enviada no grupo COMPAC BD no *Whatsapp* e que continha data, horário, local e pautas da reunião. A pauta foi: 1 – Reforma no imóvel da Rua Faustino Teixeira; 2 – Reforma residencial na Avenida Ari Marques; 3 – Quadro da Igreja Matriz de Bom Despacho; 4 – Propostas de Salvaguarda da Língua da Tabatinga e Dossiê de Registro da Língua da Tabatinga; A reunião foi iniciada pela presidente Rosimaire que agradeceu a presença de todos os presentes e passou a palavra para o conselheiro Marco Antônio para apresentação das duas primeiras pautas. O conselheiro Marco Antônio iniciou a reunião com um pedido de reforma no imóvel da Rua Faustino Teixeira, o pedido foi enviado pela Secretaria de Obras para autorização do Conselho, pois o referido imóvel se encontra na área de entorno da Escola Municipal Coronel Praxedes, bem tombado desde 1999. Foi apresentado aos conselheiros o projeto de reforma do novo empreendimento e informado que no local será instalado uma loja da franquia Subway. A conselheira Gláucia perguntou se a obra poderia afetar a estrutura do prédio e como ficaria a fachada do imóvel. O conselheiro Marco Antônio informou que seria realizado somente uma obra interna, com a troca de fiação, forro, piso e que também iria ser instalado uma placa na fachada do imóvel com o nome da loja. O conselheiro Marco lembrou que no local já existia uma loja e que essas alterações não iriam impactar na visibilidade do bem tombado, pois o local já é conhecido por ser uma área comercial. Logo após apresentar o projeto, Marco Antônio pediu para que os

conselheiros votassem se seriam a favor ou contra o projeto. O projeto foi aprovado por unanimidade. A segunda pauta apresentada foi a respeito de uma reforma residencial situada na Avenida Ari Marques. O conselheiro Marco Antônio salientou que o imóvel está situado em área de entorno do Complexo da Vila Militar, por isso era necessário a aprovação do conselho. Foi apresentado aos membros do conselho o projeto encaminhado pela Secretaria de Obras, onde foi constatado que a obra não vai impactar na visibilidade do bem tombado e que vai ser respeitada a atual altimetria do imóvel. Diante das informações repassadas pelo conselheiro Marco Antônio, o conselho aprovou a reforma por unanimidade. A terceira pauta apresentada foi sobre o desaparecimento do Quadro da Igreja Matriz de Bom Despacho, bem tombado. No dia dez de novembro de dois mil e vinte e três a conselheira Carolina Costa Moreira juntamente com o gestor público da Secretaria de Cultura, Marco Antônio foram ao museu da cidade localizado ao lado da Biblioteca Municipal, para que a consultora pudesse realizar o laudo dos bens tombados que se encontram no local, depois de fotografar a igaçaba, foi constatado que o Quadro pintado com tinta a óleo da Igreja da Matriz de Bom Despacho não se encontrava no local. Carolina e Marco Antônio chamaram os funcionários da biblioteca Diná Mendonça e Maura Carvalho, que informaram que não sabiam do paradeiro do quadro e que ninguém tinha a chave do local. Carolina informou que a última vez que tinha visto o quadro foi no ano de dois mil e vinte e dois quando fez o laudo do mesmo, juntamente com o funcionário Ronan da biblioteca. Diante dos fatos Marco Antônio fez um Boletim de Ocorrência no dia treze de novembro de dois mil e vinte e três para que os órgãos competentes pudessem apurar o caso. A presidente Rosimairê então sugeriu que fosse enviado um ofício para o Ministério Público informando o desaparecimento do Quadro. Todos os conselheiros presentes na reunião foram a favor de enviar o ofício o mais rápido possível. A quarta e última pauta foi sobre as propostas de salvaguarda da Língua da Tabatinga. A Presidente do Conselho apresentou aos conselheiros o procedimento do dossiê de Registro da Língua da Tabatinga, realizado a cargo da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo com a participação da comunidade local. A presidente explicou que no Simpósio da Língua da Tabatinga, realizado no dia 15/09/2023 com a presença de falantes, responsáveis pela valorização da Língua, moradores da Tabatinga e pesquisadores,

totalizando o número 85 (oitenta e cinco) participantes, foram acordadas ações para salvaguardar a Língua da Tabatinga de forma a torná-la mais conhecida e valorizada, garantindo a permanência da língua africana em Bom Despacho. Após a leitura das ações, os conselheiros reavaliaram as novas ações propostas como salvaguarda, essas solicitadas no Simpósio, e todos os membros aprovaram as ações. Com base no Dossiê apresentado, ficou explícita a importância deste Bem Imaterial no contexto de Bom Despacho, do ponto de vista social, histórico, simbólico e cultural, justificando assim o seu Registro a ser inscrito como número 1 (um) no Livro das "Línguas e Falares", conforme livro aberto para receber a inscrição deste bem. Por meio de votação, os membros do conselho aprovaram o Registro da Língua da Tabatinga por unanimidade, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Marco Antônio Paiva, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Membros Titulares	
Rosimairê Cássia dos Santos	
Gláucia Luany Neto	
Cecília Azevedo	
Marco Antônio Assis Paiva de Oliveira	
Rodrigo Machado	
Liliane Galdino	